MANUSEIO E EMBALAGEM

DE OBRAS DE ARTE

MANUAL

MINISTÉRIO DA CULTURA FUNARTE

SUMÁRIO

1 NORMAS GERAIS	13	MANUSEIO
2 ÁREAS E EQUIPAMENTOS BÁSICOS	17	
ÁREAS	17	
EQUIPAMENTOS BÁSICOS	17	
3 OBRAS DE ARTE BIDIMENSIONAIS	25	
TELAS EM GERAL E OBRAS DE ARTE EMOLDURADAS	25	
OBRAS DE ARTE SOBRE PAPEL NÃO EMOLDURADAS	33	
4 OBRAS DE ARTE TRIDIMENSIONAIS	41	
ESCULTURAS	41	
OBJETOS	44	
5 RECOMENDAÇÕES FINAIS	45	
1 RECOMENDAÇÕES GERAIS	51	EMBALAGEM
2 PROCEDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO	54	
3 ACONDICIONAMENTO DOS OBJETOS	58	
OBRAS DE ARTE BIDIMENSIONAIS	59	
OBRAS DE ARTE TRIDIMENSIONAIS	60	
MATERIAIS DE ACOLCHOAMENTO	61	
4 INFORMAÇÕES PARA O MANUSEIO	63	
MARCAÇÃO DOS CAIXOTES	63	
UTILIZAÇÃO DE COFRES DE CARGA (CONTAINERS)	67	
6 OBRAS DE ARTE BIDIMENSIONAIS	71	
PREPARAÇÃO	71	
EMBALAGEM PLANA HORIZONTAL	.80	
EMBALAGEM TABULEIRO	82	
EMBALAGEM DE TRILHOS	84	
7 OBRAS DE ARTE TRIDIMENSIONAIS	. 91	
PREPARAÇÃO	91	
CAIXA DUPLA	92	
EMBALAGEM DE CONTORNOS	94	
EMBALAGEM ESTOJO	96	
ENGRADADOS	98	
	,	

BIBLIOGRAFIA

101



OFÍCIO Nº 020 / CDRH - DAC

DO : DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE AÇÃO CULTURAL DO IBAC

AO : DIRETOR DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Senhor Diretor,

É com prazer que nos dirigimos a V.Sa. para comunicar-lhe que o Departamento de Ação Cultural do IBAC, por sua Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, pretende neste ano, a continuação do programa de cursos' para qualificação técnica em manuseio e embalagem de obras de arte, iniciado' em 1991.

Em virtude de contatos anteriores com essa Escola, vimos solicitar-lhe a confirmação de seu interesse na realização conjunta desse curso, que deverá acontecer no período de 22 a 26 de junho próximo.

O IBAC se encarregará do pagamento de cachê da Profa. Christiane Rodrigues, do fornecimento do material de apoio e da emissão de certificados aqueles que obtiverem, no mínimo, 75% de presença.

Solicitamos à Escola de Artes Visuais a indicação de um coordenador que possa viabilizar o evento e manter contato com a Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, bem como providenciar a divulgação, o rece bimento de inscrições da clientela e o envio de relatório, ao final.

Na expectativa de seu pronunciamento a respeito, apresentamos a V.Sa. protestos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Roberto D.M. Parreira Diretor/DAC-IBAC

Ilmo. Sr.
Prof. João Carlos Goldberg
Diretor da Escola de Artes Visuais
Rua Jardim Botânico, 414
22.461 - Rio de Janeiro - RJ

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA MANUSEIO E EMBALAGEM DE OBRAS DE ARTE

CHRISTIANE RODRIGUES

- 1. Medição de objetos bi e tridimensionais das unidades de medida.
- 2. Marcação de objetos bi e tridimensionais.
- 3. Importância das embalagens de objetos de arte dentro da realidade de nossos museus
- 4. Embalagens de: fotos, papel, pintura, plásticos, vidros, marfim, osso e madeira, têxteis, couro, cestaria, plumária, metal, porcelana, cerâmica e gesso.
- 5. Regras para manusear obras de arte.
- 6. A importância do controle ambiental na preservação de obras de arte.
- 7. O uso do luxímetro e do ultra-viômetro.
- 8. A umidade ambiental.
- 9. O uso do psicômetro de funda.
- 10. Embalagem para transportes.

De 29/06 a 03/07/1992 de segunda a sexta-feira. De 9 às 12 hs e de 14:30 às 18:30 hs.